

Superlotação é a principal reclamação

Foi o que apontou o primeiro dia da pesquisa feita pra mudar os rumos do transporte coletivo

A superlotação nos ônibus foi a principal reclamação dos usuários no primeiro dia da pesquisa que está sendo realizada pela prefeitura de Vitória para avaliar e promover mudanças no transporte coletivo do município.

Ao todo, a prefeitura vai fazer uma série de quatro pesquisas para redesenhar um novo sistema de transporte, adequando-o às necessidades da população.

A primeira, iniciada ontem e que vai até amanhã, servirá para traçar o perfil do usuário dos ônibus, como suas condições sócio-econômicas.

mo moro em Vila Velha, gostaria que tivesse uma integração entre as linhas de Vitória e o meu município”, disse a estudante Juliana Souza Lima, 22 anos.

Os usuários também reclamam do estado precário de muitos ônibus. “Há muitos ônibus velhos circulando”, observou o engenheiro eletricitista João Batista, 51 anos.

Entre as perguntas feitas na pesquisa estão a origem e o destino de cada passageiro, para que utilizam o ônibus, renda mensal e nível de escolaridade.

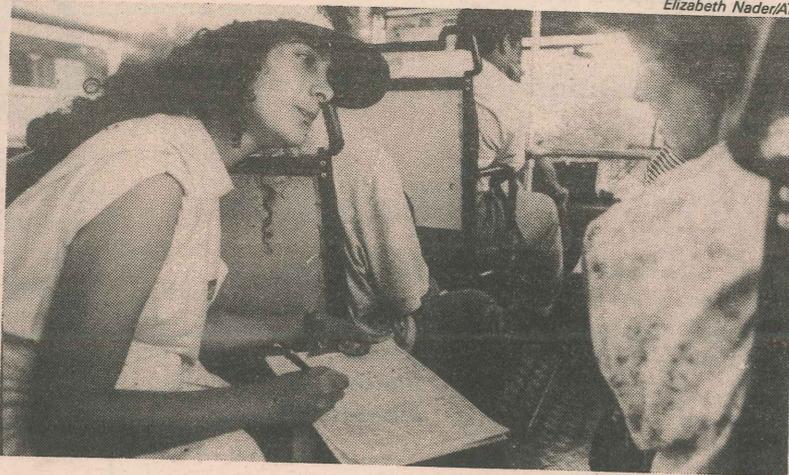
“Esses dados são fundamentais para saber a necessidade de novos itinerários entre bairros”, explicou o secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz.

A segunda pesquisa, que será realizada de

atendimento no setor.

Além da prefeitura, as empresas de transporte coletivo também estão arcando com os custos da pesquisa.

Na primeira pesquisa, feita por 110 estudantes, a prefeitura pretende traçar o perfil dos usuários de ônibus em Vitória. O trabalho deve terminar em julho



Elizabeth Nader/AT

A superlotação nos ônibus foi a principal reclamação dos usuários no primeiro dia da pesquisa que está sendo realizada pela prefeitura de Vitória para avaliar e promover mudanças no transporte coletivo do município.

Ao todo, a prefeitura vai fazer uma série de quatro pesquisas para redesenhar um novo sistema de transporte, adequando-o às necessidades da população.

A primeira, iniciada ontem e que vai até amanhã, servirá para traçar o perfil do usuário dos ônibus, como suas condições sócio-econômicas.

Ao serem abordados ontem pelos pesquisadores, os passageiros, além de responder às perguntas contidas no questionário, fizeram questão de opinar sobre a situação do transporte. "A principal reclamação foi quanto aos ônibus superlotados", informou a estudante Lílian Veira Valadares, 16 anos, que está entrevistando os usuários.

Como Lílian, estão trabalhando na pesquisa 110 alunos da Escola Técnica Federal, auxiliados por técnicos da empresa Sinergia, responsável pela pesquisa.

PERGUNTAS

Segundo Lílian, uma pergunta comum dos usuários é por que os ônibus municipais de Vitória não estão ligados ao Sistema Transcol. "Co-

Os usuários também reclamam do estado precário de muitos ônibus. "Há muitos ônibus velhos circulando", observou o engenheiro electricista João Batista, 51 anos.

Entre as perguntas feitas na pesquisa estão a origem e o destino de cada passageiro, para que utilizam o ônibus, renda mensal e nível de escolaridade.

"Esses dados são fundamentais para saber a necessidade de novos itinerários entre bairros", explicou o secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz.

A segunda pesquisa, que será realizada de 20 a 22 deste mês, verificará em cada um dos 720 pontos de ônibus de Vitória a quantidade de pessoas que embarcam e desembarcam. "Assim, poderemos saber quantos ônibus são necessários para atender a cada linha", disse Ferraz.

A terceira e quarta fases da pesquisa vão determinar o tempo de viagem que o ônibus gasta para sair e retornar ao ponto final.

Segundo Ferraz, a pesquisa também vai servir para se fazer um estudo de uma possível integração com o Sistema Transcol.

O resultado das pesquisas, que custará US\$ 200 mil (R\$ 180 mil), fica pronto no final de julho, quando a prefeitura passa a discutir com as comunidades as alternativas para melhorar o